

Aprova a atualização do nome do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, e de seu Projeto Pedagógico

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 056/PROEN/UNIVATES, de 07/07/2009; **c)** o relatório técnico NAP/014/2009 sobre o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial; **d)** a Resolução CNE/CES 1, de 27/01/1999, que dispõe sobre os cursos seqüenciais de educação superior, nos termos do art. 44 da Lei 9.394/96; **e)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 28/07/2009 (Ata 06/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do nome do “Curso Sequencial de nível superior em Gestão de Cooperativas” para “Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial” e de seu Projeto Pedagógico, código 5300, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



**CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM
GESTÃO DE COOPERATIVAS, SEQUENCIAL**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, junho de 2009

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Möerschbaecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios filosóficos.....	11
2	HISTÓRICO.....	12
3	INFORMAÇÕES GERAIS.....	15
3.1	Denominação do curso.....	15
3.2	Nível do curso.....	15
3.3	Atos legais.....	15
3.4	Início do funcionamento.....	15
4	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	16
4.1	Concepção do Curso.....	16
5	FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO.....	17
5.1	Objetivos específicos.....	17
6	PERFIL DOS EGRESSOS.....	18
6.1	Competências e Habilidades.....	18
6.2	Desenvolvimento das competências.....	19
7	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	20
7.1	Denominação do curso.....	20
7.2	Local e turno de funcionamento.....	20
7.3	Processo de seleção e ingresso.....	20
7.4	Número de vagas anuais.....	20
7.5	Dimensão das turmas.....	20
7.6	Forma de organização do curso.....	21
7.7	Duração do curso e período de integralização.....	21
7.8	Sistema de matrícula.....	21
7.9	Diplomação.....	21
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
8.1	Organização e estruturação do curso.....	22
8.1.1	Identidade Institucional das Sociedades Cooperativas.....	22
8.1.2	Estrutura e Funcionamento das Sociedades Cooperativas.....	22
8.1.3	Dimensão Instrumental das Sociedades Cooperativas.....	22
8.1.4	Formação Prática.....	22

8.2	Matriz Curricular.....	23
8.3	Fluxograma do curso.....	24
8.4	Atividades teóricas e práticas.....	25
8.5	Estágio Supervisionado.....	25
8.5.1	Regulamento do Estágio Supervisionado.....	27
8.6	Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	30
8.6.1	Regulamento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	30
9	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	35
9.1	Avaliação da Aprendizagem.....	35
9.2	Avaliação Institucional e do Curso.....	36
10	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	38
10.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	38
10.2	Orientação na matrícula.....	38
10.3	Controle acadêmico.....	38
10.4	Atendimento individual ou em grupo.....	39
10.5	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	39
10.6	Apoio psicológico.....	39
10.7	Oficinas de reforço e monitorias.....	40
10.8	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	40
10.9	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	40
10.10	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	41
10.11	Ambulatório de Fisioterapia.....	41
10.12	Ambulatório de Nutrição.....	41
10.13	Serviço fonoaudiológico.....	42
10.14	Ouvidoria UNIVATES.....	42
10.15	Crédito estudantil.....	42
10.16	Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	43
10.17	Bolsa Monitoria.....	43
10.18	Bolsa Extensão.....	44
10.19	Balcão de Empregos UNIVATES.....	44
10.20	Outras atividades voltadas ao aluno.....	44
10.21	Acompanhamento de egressos.....	44
10.22	Acesso à Internet.....	45
11	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	46
11.1	Apoio didático-pedagógico ao docente.....	46
11.2	Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente	46

11.3 Participação de professores em eventos.....	47
12 EMENTÁRIO E BILIOGRAFIA.....	48
13 CORPO DOCENTE.....	65
13.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	65
13.2 Qualificação e experiência docente.....	69
13.3 Perfil pretendido do corpo docente.....	72
14 INFRAESTRUTURA.....	74
14.1 Infraestrutura física e recursos materiais.....	74
14.2 Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	74
14.3 Infraestrutura de informática.....	75
14.4 Biblioteca	82
14.4.1 Área física.....	82
14.4.2 Acervo e usuários.....	83
14.4.3 Serviços.....	85
14.4.4 Resumo do acervo bibliográfico.....	85
15 ORÇAMENTO DO CURSO.....	88

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Número de cooperativas por ramo existentes no RS.....	14
TABELA 2 - Resumo da titulação dos docentes.....	69

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Demonstrativo da Integralização Curricular.....	23
QUADRO 2 - Atividades que poderão ser desenvolvidas por alunos do Curso.....	32
QUADRO 3 - Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	65
QUADRO 4 - Procedência, titulação e área de atuação do corpo docente do Curso.....	68
QUADRO 5 - Experiência docente e profissional.....	69
QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	75
QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	76
QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	76
QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	77
QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	77
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	78
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	78
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	79
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Laboratório de Computação Gráfica).....	79
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	80
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	81
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	81
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	81
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	82
QUADRO 20 - Resumo do acervo bibliográfico	85
QUADRO 21 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes).....	87

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 HISTÓRICO

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial ora proposto tem sua origem na preocupação da UNIVATES em atender demandas e necessidades e promover iniciativas projetadas no exercício de liderança acadêmica cooperativa na região do Vale do Taquari e Estado do Rio Grande do Sul, fundamentadas nos propósitos de qualificar profissionais para participarem com competência na gestão das empresas cooperativas.

Cada vez mais a realidade brasileira necessita de profissionais direcionados na busca de soluções para problemas que surgem nas diversas áreas de conhecimento e que se apresentam em diferentes contextos. Nesse sentido, a presente proposta do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial foi estruturado e organizado com a finalidade de atender a demanda por uma formação de profissionais qualificados que incorpore avanços na área da gestão de cooperativas.

A construção do projeto do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial foi concebido com base na proposta oferecida pelo SESCOOP/RS, centrais e federações de cooperativas do estado do Rio Grande do Sul, visando essencialmente a uma educação profissional de nível superior que caracteriza uma qualificação para o trabalho em sociedades cooperativas.

O cooperativismo é um sistema de economia, que se define como sendo meio de ajuda própria que promove os integrantes da sociedade e a organização cooperativa, considerada uma empresa, e, como tal, deve operar. O pensar e o agir empresarialmente fazem parte da existência das cooperativas.

É, pois, tarefa educacional preparar profissionais que trabalhem através da proposta cooperativista e a aceitem como um vigoroso sistema de solução das necessidades humanas. Uma educação de nível superior na área do cooperativismo se coloca como meta a de preparar profissionais que pensem e trabalhem qualificadamente.

A essencial tarefa da Organização Cooperativista foi sempre encontrar os homens de capacidade e disposição para comercializar e pensar de forma cooperativista. (Mönnich, Dr. Hans Joachim – Probleme genossenschaftlicher Bildung und Ausbildung – pág. 15).

Sem receio, pode-se afirmar que os casos de insucesso de cooperativas se devem às improvisações administrativas. Na análise do cooperativismo de países desenvolvidos, o grau de êxito desta forma de vida econômica está relacionado na ordem direta da educação e preparação de técnicos para o setor cooperativista. A compreensão que a teoria cooperativista é uma questão educacional conduziu vários povos a organizarem uma educação sistematizada do cooperativismo como fórmula de solução econômico-social das classes de menor renda.

O cooperativismo brasileiro sente a carência de recursos humanos qualificados que viabilizem o crescimento das empresas cooperativas. Pesquisas realizadas desde o ano de 1971 revelam a existência de baixo nível de educação cooperativista.

A obra “Cooperacion Y Desarrollo” - Ediciones Nueva Universidad-Universidade Católica do Chile-Dieter W. Beneche confirma a mesma posição ao afirmar que:

Um factor importante para explicar el atraso de los países em vías de desarrollo, es el escaso nivel de formación de las personas (Beneche, Dieter W. - Cooperación Y Desarrollo – pág. 239).

Historicamente o cooperativismo nasce na América Latina pela experiência de vida coletiva das reduções dos índios guaranis. O cooperativismo se consolidou na Inglaterra no século IX, fase do Liberalismo Econômico, na qual a educação permanente fora um dos principais postulados dos pioneiros de Rochdale. A educação cooperativista foi o mais poderoso veículo da elevação do nível de vida do proletariado britânico.

Transpondo o século do Liberalismo Econômico para os nossos tempos, temos que pensar como Miguel Asturias, que é de opinião que:

Necesitamos avanzar, mas não a passo de séculos, como era antes, mas como se avança agora, vertiginosamente, e isso só se pode conseguir pela aplicação das descobertas da ciência atual. (Unesco – Revista. “Impacto” - Uma Revolução Humana no Terceiro Mundo).

A história do cooperativismo ensina que uma perfeita e racional administração de cooperativa se atinge pelo caminho da educação e da formação. Executar funções administrativas exige direção competente e colaboradores qualificados e isso demanda formar gerentes e administradores com mentalidade executiva e com sentimentos idealistas, ao mesmo tempo, isto é, imbuídos de espírito solidário.

As cooperativas estão a exigir recursos humanos preparados para a administração. Faltam profissionais para informar os sócios como produzir bens e serviços, conforme exigência do mercado sempre concorrente. A informação completa e apropriada aos sócios é essencial tarefa da educação cooperativista.

Sendo a atividade cooperativa uma atividade essencialmente econômica, esses conhecimentos devem incluir definitivamente informações completas e exatas sobre os programas, as políticas, as operações e as estruturas da cooperativa, como empresa comercial. Deve também incluir informações que permitem aos sócios entender suas responsabilidades individuais e do grupo, dentro da empresa cooperativa, e a natureza de sua conexão com as suas próprias empresas particulares. (Utumi, Américo e outros – A problemática Cooperativista no Desenvolvimento Econômico – pág. 293, 1973).

O entrosamento Universidade/cooperativa se impõe, face à tarefa comum que ambas têm. À primeira cabe o ensino e a pesquisa, adequados às necessidades da segunda, e esta encontra na Universidade linhas de apoio e de orientação mais segura. De mãos dadas, a crise será mais facilmente debelada, pois o saber teórico vinculado à prática vislumbra mais cientificamente os pontos de estrangulamento das instituições cooperativas. Ademais, o compromisso da Universidade na defesa e promoção do cooperativismo implica a adoção de outro modelo de economia, ou seja, a economia

solidária ou a economia do trabalho, onde quem manda é o trabalho e não mais o capital. Por certo a economia do trabalho será a grande luz que aparece no fim do túnel do sistema capitalista, que tem se manifestado incapaz de superar suas próprias crises, implicando uma nova era, em que o capital estará a serviço dos trabalhadores.

A sociedade cooperativa se caracteriza pela sua dupla dimensão, sendo, de um lado, uma organização social e, de outro, uma empresa. Trata-se, portanto, de uma idéia comum, obra ou empreendimento coletivo a ser alcançado pela organização empresarial. É missão da presente proposta pesquisar e estudar essa dupla dimensão da cooperativa.

Na práxis, como o público alvo desse curso serão os empregados, gerentes, técnicos, associados das cooperativas, há que se pressupor que o ideário acima explicitado já caracterize o modo de ação cooperativa desse público e essa condição facilitará a compreensão do tema. Sem dúvida, é numeroso o quadro de colaboradores das sociedades cooperativas aptos a freqüentarem o curso proposto, face à diversidade e à quantidade de cooperativas existentes, no nosso Estado, conforme aponta o quadro abaixo.

TABELA 1 - Número de cooperativas por ramo existentes no RS

Ramo	Sing. (EF)	Cent. (EM)	Fed. (EM)	Conf. (ES)	Total	%	Assoc.
Agropecuário	221	11	5	-	237	24,64%	267.467
Consumo	27	-	-	-	27	2,81%	31.527
Crédito	103	3	-	1	107	11,12%	617.886
Educacional	23	-	-	-	23	2,39%	7.270
Especial/social	6	-	-	-	6	0,62%	420
Habitacional	81	-	-	-	81	8,42%	17.393
Infra-estrutura	18	-	1	1	20	2,08%	213.075
Mineração	4	-	-	-	4	0,42%	380
Produção	22	-	-	-	22	2,29%	3.626
Saúde	73	1	2	-	76	7,90%	28.139
Trabalho	288	3	1	-	292	30,35%	107.159
Transporte	60	-	-	-	60	6,24%	3.899
Turismo/lazer	7	-	-	-	7	0,73%	2.330
TOTAL	933	18	9	2	962	100%	1.300.571

Fonte: Ocergs – dezembro/2006.

Ademais, as cooperativas gaúchas contam com mais de 30.000 (trinta mil) empregados.

3 INFORMAÇÕES GERAIS

3.1 Denominação do curso

Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial.

3.2 Nível do curso

O nível do curso é superior, de graduação.

3.3 Atos legais

Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, foi criado e autorizado seu funcionamento pela Resolução 084/REITORIA/UNIVATES, de 18/07/2007.

3.4 Início do funcionamento

O curso começou a funcionar no segundo semestre de 2007.

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1 Concepção do Curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial pode ser definido como uma combinação de recursos humanos que se inter-relacionam com o objetivo de buscar a eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações cooperativas. Podem, ainda, ajudar os gerentes, conselheiros e associados das sociedades cooperativas e entidades afins a analisar problemas, criar novos produtos e serviços e visualizar questões complexas.

Desta forma, o sistema de gestão cooperativa tem componentes complexos, que podem ser descritos em termos de sua dimensão organizacional, gerencial e tecnológica, exigindo uma abordagem multidisciplinar. O profissional de gestão cooperativa deve ser capaz, então, de atuar em dois grandes níveis:

- na prospecção de novas tecnologias do conhecimento e no suporte e/ou gestão da incorporação destas tecnologias às estratégias, planejamento e práticas organizacionais;
- no desenvolvimento, implantação e gestão da infra-estrutura de tecnologia do conhecimento no âmbito organizacional.

O desempenho destas atividades exige ação profissional fundamentada em um sólido conhecimento teórico-prático da aplicação das soluções oferecidas pela ciência da gestão cooperativa a problemas existentes nas unidades de negócio de uma organização cooperativa. Isto implica numa capacitação profissional que integre conhecimentos técnico-científicos sólidos em gestão cooperativa e abrangente em ciência de conhecimento, administração e áreas de negócio ou atividades de gestão cooperativa.

5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial visa à formação de profissionais da área de ciências organizacionais, capazes de responder aos desafios da sociedade e cooperativas em contínua transformação, que possuam domínio da tecnologia de conhecimentos e de suas aplicações para atuar profissionalmente na área de tecnologia em cooperativismo.

Deseja-se formar um profissional que tenha condições de integrar conhecimentos técnico-científicos de ciência organizacional, administração, contabilidade, recursos humanos, marketing, finanças, planejamento, direito, educação, economia e história, capaz de absorver, propor e aplicar tecnologias de gestão cooperativa para identificação e resolução de problemas organizacionais das sociedades cooperativas.

5.1 Objetivos específicos

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial tem como objetivos específicos:

- oportunizar aos acadêmicos formação necessária em administração de cooperativas que o capacite a promover o alinhamento da tecnologia de gestão aos objetivos organizacionais;
- corroborar para que a tecnologia da gestão seja aplicada de forma alinhada com os objetivos organizacionais, através de uma proposta metodológica que promova a integração de conteúdos;
- contribuir para o desenvolvimento na área de gestão de cooperativas;
- atender às necessidades regionais e nacionais quanto à formação de profissionais para atuar na área de gestão de cooperativas.

6 PERFIL DOS EGRESSOS

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial pretende formar profissionais capazes de abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e propor soluções alinhadas às necessidades organizacionais das sociedades cooperativas. Para isso é necessária uma formação fundamentada na capacidade de aplicar as soluções oferecidas pela ciência da gestão cooperativa na solução de problemas existentes nas áreas de atividades de uma organização cooperativa.

Os egressos deverão ser capazes, portanto, de integrar conhecimentos provenientes da ciência da gestão cooperativa, assumindo um papel de agente transformador do mercado, através da proposição de mudanças decorrentes da incorporação de novas tecnologias na solução de problemas organizacionais.

Somado a isso, é necessário que sejam desenvolvidas habilidades de relacionamento interpessoal, comunicação e trabalho em equipe, uma vez que estas são características cada vez mais requisitadas pelas organizações cooperativas. Assim, os egressos do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial poderão ser agentes de transformação capazes de agregar valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.

6.1 Competências e Habilidades

Os egressos do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial devem ser capazes de:

- identificar e compreender a dinâmica empresarial das sociedades cooperativas;
- diagnosticar problemas e pontos de melhoria nas organizações cooperativas, propondo alternativas de solução baseadas em gestão cooperativa;
- atuar em todas as fases do ciclo de vida da gestão cooperativa, visando ao alinhamento dos objetivos estratégicos de atividades das organizações cooperativas ao próprio processo da gestão cooperativa;
- aplicar a cultura da gestão cooperativa entre os profissionais das áreas de negócio das organizações cooperativas, auxiliando-os a compreender a forma como os sistemas de gestão cooperativa podem ser aplicados em cada área de atividades das sociedades cooperativas;
- identificar e propor a arquitetura tecnológica necessária para suportar os sistemas de gestão de cooperativas;
- expressar idéias de forma clara, empregando técnicas de comunicação adequadas para cada situação;

- argumentar e negociar diante de conflitos, visando ao alcance de objetivos;
- liderar e/ou participar de equipes de trabalho, corroborando para atingir os objetivos;
- atuar social e profissionalmente de forma ética;
- identificar oportunidades de atividades e empreendê-las, visando a sua concretização.

6.2 Desenvolvimento das competências

Deseja-se que o processo ensino-aprendizagem, ao longo do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, seja mediado por um ambiente de colaboração e troca de experiências, em que o professor atua como organizador e articulador do processo e o aluno é estimulado, através de desafios cognitivos, a construir os seus conhecimentos de forma lógica e incremental, bem como vivenciar situações que favoreçam o convívio social.

Este cenário é próprio para o desenvolvimento transversal de competências e habilidades, tais como capacidade de comunicação oral e escrita, capacidade de trabalhar em equipe e de demonstrar atitudes condizentes com a ética profissional.

As disciplinas não são vistas como unidades independentes, mas partes de um sistema que age sinergicamente para formar o profissional que irá atuar com gestão de cooperativas, o que implica também uma atuação integrada e coerente com a proposta do curso, dos docente e discentes.

7 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

7.1 Denominação do curso

Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial.

7.2 Local e turno de funcionamento

As atividades teóricas e práticas de laboratório serão desenvolvidas nas dependências da UNIVATES.

As aulas do curso serão realizadas nos turnos da manhã, tarde, noite e aos sábados, em período semi-intensivo ou seja, duas vezes por mês (a cada 15 dias) as aulas ocorrerão às quintas-feiras à tarde e noite, sextas-feiras pela manhã e tarde e aos sábados manhã e tarde.

Há a possibilidade de algumas disciplinas serem ministradas pelo regime semipresencial ou educação a distância, conforme a legislação vigente e normas da instituição.

As atividades de estágio supervisionado serão realizadas em horário compatível com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente de estágio.

7.3 Processo de seleção e ingresso

Para ingresso no curso o candidato necessita ser aprovado no processo seletivo promovido pelo Centro Universitário UNIVATES.

Os candidatos às vagas são selecionados através de análise de *curriculum vitae* e uma redação, sendo pré-requisito o certificado de conclusão do Ensino Médio.

7.4 Número de vagas anuais

O curso oferece 120 (cento e vinte) vagas anuais para os candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo CONSUN e sejam portadores de certificado de Ensino Médio.

7.5 Dimensão das turmas

A constituição das turmas obedece às normas da Instituição sobre o assunto.

A dimensão das turmas para as disciplinas que desenvolvem atividades práticas em laboratórios de ensino é sempre compatível com a capacidade do(s) laboratório(s) utilizado(s).

7.6 Forma de organização do curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial adota o regime de matrícula por curso e com sistema de créditos (15 horas equivalem a um crédito).

7.7 Duração do curso e período de integralização

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial tem a duração de 1620 horas, perfazendo um total de 108 créditos. Estão incluídas nesta carga horária as atividades do Estágio Supervisionado, que correspondem a 180 horas (12 créditos).

O tempo previsto para a conclusão do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial é de 2 anos e meio. O período de integralização do curso é de, no mínimo, dois anos e, no máximo, cinco anos.

7.8 Sistema de matrícula

A matrícula é feita pela totalidade das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso.

7.9 Diplomação

Ao final do curso o aluno receberá o diploma de Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Organização e estruturação do curso

O Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial aborda as temáticas a seguir relacionadas.

8.1.1 Identidade Institucional das Sociedades Cooperativas

Identifica a cooperativa na sua essência, a saber: ser sociedade civil, mas também com natureza jurídica própria, destinada a prestar serviços aos seus associados, sem fins lucrativos, através da organização empresarial caracterizada pela participação político-social e participação econômica dos seus associados.

8.1.2 Estrutura e Funcionamento das Sociedades Cooperativas

Aborda a estrutura da sociedade cooperativa não mais como instituição, mas seu funcionamento. Examina questões de planejamento, marketing, integração e a gestão das pessoas.

8.1.3 Dimensão Instrumental das Sociedades Cooperativas

Entende a sociedade cooperativa face aos aspectos de mercado com disciplinas voltadas à comercialização, empreendedorismo, questões financeiras, fazendo referência ao cooperativismo de crédito.

8.1.4 Formação Prática

O estágio supervisionado contará com 180 horas/aula e será supervisionado pela coordenação do curso e executado junto às cooperativas do Rio Grande do Sul.

8.2 Matriz Curricular

CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA
EM GESTÃO DE COOPERATIVAS, SEQUENCIAL

Código do curso: 5300

QUADRO 1 - Demonstrativo da Integralização Curricular

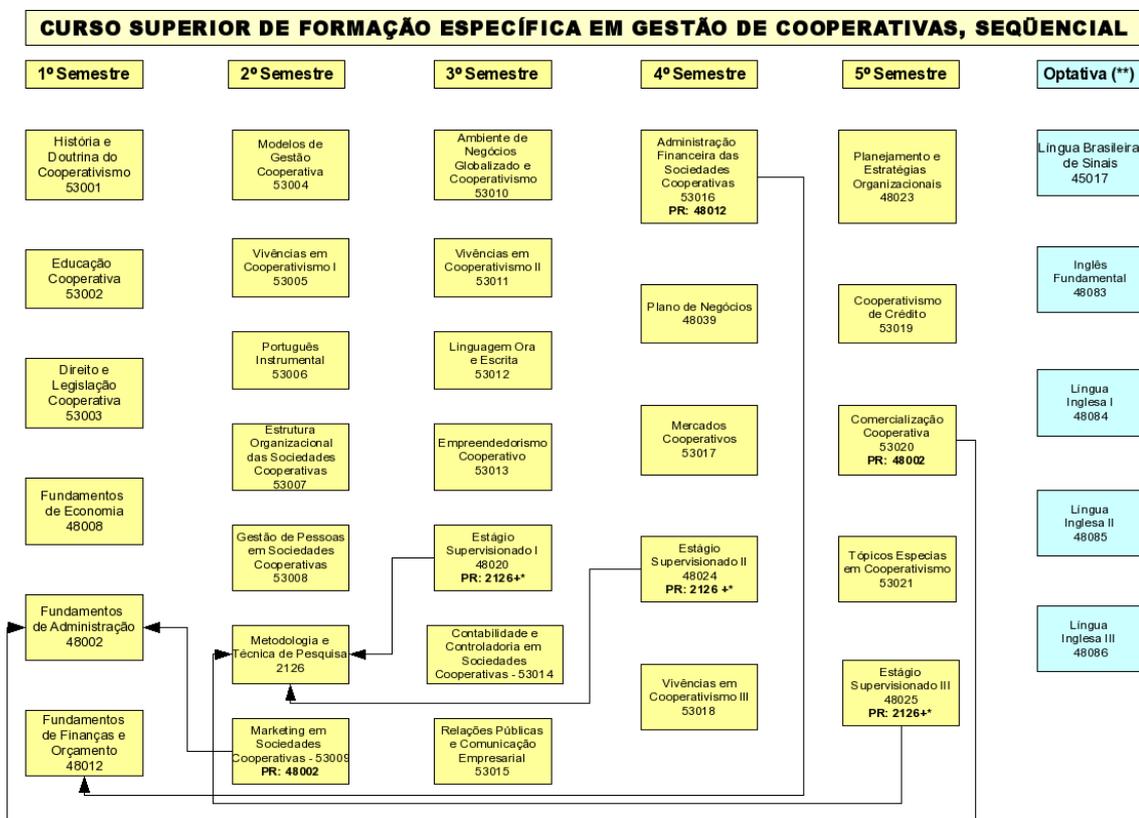
MÓD.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ
1º	53001	História e Doutrina do Cooperativismo	04	60	-
	53002	Educação Cooperativa	04	60	-
	53003	Direito e Legislação Cooperativa	04	60	-
	48008	Fundamentos de Economia	04	60	-
	48002	Fundamentos de Administração	04	60	-
	48012	Fundamentos de Finanças e Orçamento	04	60	-
2º	53004	Modelos de Gestão Cooperativa	04	60	-
	53005	Vivências em Cooperativismo I	02	30	-
	53006	Português Instrumental	02	30	-
	53007	Estrutura Organizacional das Sociedades Cooperativas	04	60	-
	53008	Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	04	60	-
	2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	04	60	-
	53009	Marketing em Sociedades Cooperativas	04	60	48002
3º	53010	Ambiente de Negócios Globalizado e Cooperativismo	04	60	-
	53011	Vivências em Cooperativismo II	02	30	-
	53012	Linguagem Oral e Escrita	02	30	-
	53013	Empreendedorismo Cooperativo	04	60	-
	48020	Estágio Supervisionado I	04	60	2126+*
	53014	Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas	04	60	-
	53015	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	04	60	-
4º	53016	Administração Financeira das Sociedades Cooperativas	04	60	48012
	48039	Plano de Negócios	04	60	-
	53017	Mercados Cooperativos	04	60	-
	48024	Estágio Supervisionado II	04	60	2126 +*
	53018	Vivências em Cooperativismo III	02	30	-
5º	48023	Planejamento e Estratégias Organizacionais	04	60	-
	53019	Cooperativismo de Crédito	02	30	-
	53020	Comercialização Cooperativa	04	60	48002
	53021	Tópicos Especiais em Cooperativismo	04	60	-
	48025	Estágio Supervisionado III	04	60	2126+*
TOTAL			108	1.620	-
45017	Língua Brasileira de Sinais	04	60	Optativa (**)	
48083	Inglês Fundamental	04	60	Optativa (**)	
48084	Língua Inglesa I	04	60	Optativa (**)	

MÓD.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ
	48085	Língua Inglesa II	04	60	Optativa (**)
	48086	Língua Inglesa III	04	60	Optativa (**)

(*) O aluno deve ter integralizado 32 créditos no curso.

(**) Disciplina curricular optativa ao aluno, sendo oferecida semestralmente.

8.3 Fluxograma do curso



(*) O aluno deve ter integralizado 32 créditos no curso.

(**) Disciplina curricular optativa ao aluno, sendo oferecida semestralmente.

8.4 Atividades teóricas e práticas

As atividades práticas são desenvolvidas ao longo do curso concomitantemente com as atividades teóricas. As práticas subsidiam o aprendizado teórico, servindo como forma de aplicação da teoria e inserção na realidade. O programa de aulas de cada disciplina, respeitada a sua natureza, deve prever as atividades práticas necessárias para construir conhecimentos, compreender conteúdos, desenvolver aptidões, trabalhar em grupo, despertar novas idéias, proporcionar atividades interdisciplinares, e outras.

Há que se considerar a soma de experiência na área do cooperativismo por parte dos professores, tanto os professores ligados à Instituição quanto os professores oriundos das próprias sociedades cooperativas tem um conhecimento amplo do cooperativismo. Estes últimos acumulam conhecimento e experiência de prática cooperativa por serem administradores ou dirigentes de sociedades cooperativas.

8.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado deve oportunizar basicamente a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos construídos durante o curso. A utilização desse conjunto de conhecimentos é que viabiliza a plena formação do aluno. Tomando por base que nossos alunos, em sua grande maioria, já desempenham atividades profissionais em cooperativas, elaborou-se uma proposta de estágio que visa a proporcionar aos alunos uma oportunidade de ampliação de seus conhecimentos na área, oferecendo possibilidades de prática em áreas profissionalizantes diversificadas relacionadas ao cooperativismo.

A carga horária destinada às disciplinas de Estágio Supervisionado é de 180 horas, divididos em 03 (três) estágios, todos eles de 60 horas, distribuídos ao longo do curso (a partir do terceiro semestre), tendo como finalidade proporcionar ao aluno um contato com as diferentes áreas profissionalizantes da gestão cooperativa.

A forma de operacionalização do estágio foi idealizada como uma atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação da organização cooperativa observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.

Os estágios do curso contemplam sete (7) áreas profissionalizantes da administração cooperativa, entre as quais o aluno deve optar por três (3) delas. As áreas profissionalizantes são:

- Recursos Humanos;
- Marketing;
- Finanças;
- Legislação Cooperativa;
- Estratégias Organizacionais;
- Modelos de Gestão Cooperativa;
- Plano de Negócio.

No estágio são analisadas situações e diagnosticados processos administrativos nas áreas de recursos humanos, marketing, finanças, legislação cooperativa, processo decisório, planejamento e estratégia; além da proposição da solução de problemas e melhorias nos processos gerenciais. Também são proporcionados ao aluno situações de vivência empresarial através de situações práticas comprovadas em visitas a organizações, estudos de casos e palestras com cooperativados dos segmentos comercial, industrial e prestadores de serviços.

Os estágios devem ser desenvolvidos em organizações conveniadas com a IES de acordo com o previsto nas normas da UNIVATES que dispõem sobre a matéria. As atividades relacionadas aos estágios devem ser coordenadas pelo professor Coordenador de estágio que se dedica a acompanhar a efetiva realização dos mesmos por parte dos alunos, oferecendo-lhes as orientações necessárias para a consecução dos objetivos propostos.

É requisito para obter diploma no Curso Sequencial de Nível Superior o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, que se constitui de atividades variadas realizadas em uma ou mais organizações, contemplando o estudo da realidade e propostas de resolução de problemas em organizações cooperativas.

8.5.1 Regulamento do Estágio Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo aluno nas áreas de recursos humanos, marketing, finanças, legislação cooperativa, processo decisório, planejamento e estratégia e de negócio.

O Estágio Supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

- I – contribuir para o aprofundamento de conhecimentos técnico-científicos de gestão cooperativa;
- II – oportunizar momentos de convívio com o ambiente organizacional/empresarial;
- III – proporcionar situações que permitam o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto pedagógico do curso.

Da Sistemática de organização do estágio

O Estágio Supervisionado desenvolve-se a partir do terceiro semestre do curso, porque se entende que o estudante deve ter contato com as organizações cooperativas ao longo de sua carreira acadêmica e não apenas no final.

O estágio é de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão do professor Coordenador do Curso.

A carga horária total do Estágio Supervisionado é de 180 horas, sendo previstos três momentos de estágio durante o curso. Cada estágio está vinculado ao conteúdo de um conjunto de disciplinas em específico, podendo o aluno desenvolver somente as atividades de estágio após a realização das disciplinas que dão suporte ao Estágio Curricular Supervisionado.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido em organizações que apresentam as condições necessárias e adequadas para a sua realização e que tiverem cumprido as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme Regulamentação interna.

Da Coordenação de Estágio Supervisionado e suas atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são da responsabilidade do Curso, através do Coordenador do Curso e professor supervisor.

O estágio é desenvolvido sob coordenação acadêmica do professor Coordenador do Curso, pelo professor de área profissional específica que fará a supervisão acadêmica e do responsável na unidade concedente de estágio indicado pela organização concedente do estágio.

Os professores indicados para a supervisão acadêmica do estágio em cada área profissionalizante reúnem-se, no mínimo, quinzenalmente, com os alunos da sua área para orientá-los na elaboração do plano de trabalho e avaliar os resultados obtidos na sua execução atribuindo uma nota. A carga-horária para estes professores é a equivalente a uma disciplina de 04 créditos e o número máximo de alunos estagiários por área é de 15 alunos.

Compete ao professor supervisor acadêmico do estágio

I – aprovar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que, obrigatoriamente, deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades e roteiro de elaboração do relatório de estágio;

II – acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

III – efetuar os registros acadêmicos referentes à realização do estágio;

IV – aprovar as organizações que se constituirão em campo de estágio;

V – responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso de Estágio;

VI – deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio;

VII – avaliar o relatório elaborado pelo aluno contendo o diagnóstico da organização e a fundamentação teórica exigida sobre o tema trabalhado durante o estágio.

Do estagiário e de suas atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos pode realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário da unidade concedente do estágio.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno-estagiário

I – indicar a organização em que realizará o estágio para aprovação do professor orientador;

II – desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa do estágio;

III – cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

IV – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos relatórios exigidos;

V – portar-se de forma ética e responsável;

VI – informar ao professor orientador e ao responsável na unidade concedente de estágio o seu domicílio;

VII – responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso;

VIII – efetuar uma fundamentação teórica sobre o tema trabalhado durante o estágio.

O acadêmico que não encontrar uma organização para realização do estágio deve comunicar de imediato ao Coordenador do Curso que deve providenciar uma organização para sua realização.

Dos Campos de Estágio

São considerados campos de estágio organizações cooperativas, localizadas em municípios de abrangência da UNIVATES, desde que as mesmas manifestem expressamente a aceitação de sua indicação como tal, sendo responsabilidade do estagiário todas as despesas decorrentes.

Compete às empresas ou instituições indicadas como campo de estágio:

I – oferecer ao estagiário condições de trabalho adequado para o pleno desenvolvimento de suas atividades;

II – possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências escolares, inclusive aquela relacionada à supervisão do estágio;

III – oferecer relatórios ao setor de estágio, quando solicitados;

IV – participar, por representante devidamente indicado e sempre que solicitado, fornecer informações sobre a atuação do estagiário para subsidiar a avaliação do aluno;

V – comunicar à Coordenação do Curso eventos ou procedimentos não previstos que venham a ocorrer durante o estágio;

VI – exercer a fiscalização do cumprimento de horário, através do responsável local, e das funções previstas para o estagiário.

Da avaliação

A avaliação que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas no estágio, envolve:

I – frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação, entre outras) cuja participação e desenvolvimento são obrigatórias;

II – execução de todos os trabalhos e atividades programadas cuja realização é obrigatória.

Avaliados os instrumentos de acompanhamento elaborados pela Coordenação do Curso, o estagiário é considerado aprovado, atendidos os mesmos critérios de aprovação das demais disciplinas que compõem o currículo do curso.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

- I – ficha de de presenças;
- II – de avaliação preenchida pelo responsável na organização concedente de estágio;
- III – de avaliação preenchida pelo professor supervisor e pelo Coordenador do estágio;
- IV – relatório individual elaborado pelo aluno contemplando diagnóstico da organização e fundamentação teórica sobre o tema.

Das disposições finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo Coordenador do Curso e pelo Colegiado do Curso.

A alteração do presente regulamento é matéria de competência das instâncias legais da instituição.

O presente regulamento entra em vigor na data da publicação da aprovação deste projeto pedagógico.

Os documentos relativos ao estágio devem ficar arquivados sob a responsabilidade da Coordenação de Estágio por um período de cinco anos como forma de comprovação da sua realização.

8.6 Estágio Supervisionado Não Obrigatório

8.6.1 Regulamento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

a) O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “um ato educativo escolar supervisionado” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e freqüentando curso em instituição superior.

b) O estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, sendo uma atividade opcional para o aluno.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado em sala de aula.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I – o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, do Centro Universitário UNIVATES, tendo concluído com aprovação ou estar cursando 8 (oito) créditos das disciplinas que compõem o projeto pedagógico do curso;

II – é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

III – as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV – a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual

concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII – se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”.

4.2 Das exigências e critérios específicos

I – O estágio não obrigatório do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial envolve atividades ligadas a gestão de atividades cooperativas a serem desenvolvidas em organizações cooperativas dos ramos da indústria, comércio ou serviços e demais empresas.

II – O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos iniciar a atuação profissional como colaborador no desenvolvimento de atividades coordenadas pelo Supervisor designado pela Unidade ou empresa contratante, desenvolvendo os conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

III – O aluno estagiário preferencialmente deverá ser supervisionado na empresa por profissional com formação ou experiência profissional na área do estágio.

Das áreas/atividades de atuação

As atividades que o estagiário poderá desempenhar junto a empresas e organizações serão atividades de apoio e auxiliares.

Considerando que as atividades a serem desenvolvidas estão sujeitas a supervisão de pessoa designada pela empresa, o aluno que estiver cursando ou tiver concluído 8 créditos poderá desenvolver as atividades listadas a seguir:

QUADRO 2 - Atividades que poderão ser desenvolvidas por alunos do Curso

Local	Atividades
Organizações cooperativas ou demais empresas	Auxiliar e/ou colaborar nas seguintes atividades: — na organização de documentos e arquivamento; emissão de documentos fiscais; pesquisa e cadastro de clientes e correntistas em sistemas informatizados, fornecer informações, consultar saldos e informar, auxiliar o preenchimento de fichas de registros e outros documentos; — na elaboração de relatórios, planilhas e controles internos, fluxos de caixa; — em atividades de controle e monitoramento de processos cooperativos, produtivos, logísticos e de materiais.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor por ele indicado, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional, indicado pela unidade contratante, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

I – indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;

II – elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

III – responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

IV – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

V – portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

a) O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na

legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução REITORIA/UNIVATES nº 86/2008.

b) As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;*

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

§ 1º. *Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.*

§ 2º. *Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.*

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I – se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II – alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)\div 2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.*

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

9.2 Avaliação Institucional e do Curso

A autoavaliação Institucional e do Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cooperativas, sequencial, se desenvolve de duas modalidades:

a) Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de

satisfação em relação a currículos, atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico. No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais os aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e sempre que necessário tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Também são realizadas avaliações por disciplinas ao encargo dos professores que tanto podem ser orais quanto por escrito, sem a necessidade de identificação do aluno. Os resultados são em geral discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se alguns a seguir.

10.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos;
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

10.2 Orientação na matrícula

O aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, por ocasião da matrícula.

10.3 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via

computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

10.4 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

10.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

10.6 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

10.7 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;
- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

10.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

10.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

10.10 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

10.11 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

10.12 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

10.13 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

10.14 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

10.15 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES – Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais. Ainda:

- a) Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.

b) Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar – em um grupo com laços familiares – irmãos, pais – com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

c) Descontos para egressos da UNIVATES – periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

10.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos.

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade. A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

10.17 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

10.18 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

10.19 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

10.20 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10.21 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

10.22 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

11 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se alguns a seguir.

11.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógico da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

11.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

11.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

12 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA: Fundamentos de Administração		
CÓDIGO: 48002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Definição de Administração. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: conceituação, estrutura formal e informal. Coordenação. Organizações que aprendem. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Técnicas de administração. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . São Paulo: Atlas.		
ROBBINS, Stephen P. Administração mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva.		
STONER, J. & FREMANN, R. E. Administração . 5 ed. Rio de Janeiro: PHB.		
COMPLEMENTAR		
CERTO, Samuel. C. Administração estratégica : planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron-Books.		
COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica . São Paulo: Saraiva.		
DRUCKER, Peter F. Introdução à administração . São Paulo: Pioneira.		
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Economia		
CÓDIGO: 48008	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Ciência econômica: conceito e objeto de estudo. Demanda e oferta. Mercados concorrenciais. Conceitos básicos da teoria econômica vinculados a análise macroeconômica. Economia política da globalização e novas relações com a economia internacional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
GREMAU D, A maury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandovalde; TONETOJR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea . São Paulo: Atlas.		
PINHO, Diva Benevides (Org.); VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandovalde (Org.). Manual de economia . São Paulo: Saraiva.		
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR		
BRUM, A. O desenvolvimento econômico brasileiro . Rio de Janeiro: Vozes.		
CATANI, A. O. M. O que é capitalismo . São Paulo: Brasiliense.		
DOWBORN, L. O que é capital . São Paulo: Campus.		
HUNT, E. K. História do pensamento econômico . São Paulo: Campus.		
SOUZA, N. J. de. (Coord). Introdução à economia . São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Finanças e Orçamento		
CÓDIGO: 48012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48003
EMENTA: Introdução à administração financeira. Instrumentos de análise e apoio decisório: índices financeiros. Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento e orçamento financeiro. Capital de giro. Políticas de crédito e cobrança. Fluxo de caixa. Introdução à administração financeira de longo prazo. Fontes de financiamento. Investimento de capital. Estrutura de capital. Custo de capital.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ASSAF, A. N; SILVA, C. A. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas.		
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Habra.		
ROSS, C. A., WESTERFIELD, R. W, JAFFE, J, F. Administração financeira: corporating finance . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR		
BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas.		
BODIE, Z; MERTON, R. C. Finanças . Porto Alegre: Bookman.		
BREALEY, R. A; MYERS, S. C. Princípios de finanças empresariais . Portugal: McGraw-Hill.		
BRIGHAM, E. F; HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira . Rio de Janeiro: Campus.		
AUGUSTINI, C. A. Capital de giro: análise de alternativas e fontes de financiamento . São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: História e Doutrina do Cooperativismo		
CÓDIGO: 53001	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Evolução do pensamento cooperativista, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo como movimento. Democracia, socialização, primazia do trabalho sobre o capital. Relação entre a associação de pessoas e a empresa, entre a dimensão social e econômica.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade : para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.		
BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista . Rio de Janeiro: Guanabara.		
JUDSON, A. S. Relações humanas e mudanças organizacionais . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR		
BOGARDUS, Emory. Cooperação : princípios. Rio de Janeiro: Lidador.		
GARZON, Carlos Uribe. De trabajadores a empresarios . Bogotá: FIEL - Instituto de Estudios Sociales Juan Pablo II.		
IRION, João Eduardo. Cooperativismo e economia social . São Paulo: STS.		
LAUSCNER, Roque. O homem e o modelo sócio-econômico . Perspectiva Econômica, São Leopoldo v. 17, n. 18.		
PINHO, Diva Benevides. Economia e cooperativismo . São Paulo: Saraiva.		
SCHNEIDER, José Odelso. Democracia, participação e autonomia cooperativa . 2. ed. São Leopoldo: Unisinos.		
VEGA, Daniel Navas. Aporte de las cooperativas a un proceso de desarrollo con equidad en América Latina . Santafé de Bogotá: ALCECOOP y Cunsultamérica.		
WATKINS, William Pascoe. Los principios cooperativos hoy y mañana . Bogotá: ESACOOOP.		

DISCIPLINA: Educação Cooperativa		
CÓDIGO: 53002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Sociedade humana de modo geral e, em especial, sociedade contemporânea, visão macrossocial, sob diferentes aspectos. Questão ambiental e mudanças do mundo do trabalho a partir das relações sociais das organizações autogestionárias.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>AZAMBUJA, D. Teoria geral do estado. São Paulo: Globo.</p> <p>PERIUS, Vergílio. Cooperativas de trabalho - manual de organização. Perspectiva Econômica. São Leopoldo, v. 32, n° 97.</p> <p>SCHNEIDER, José Odelso. Democracia, participação e autonomia cooperativa. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BERGAMINI, C. W. Motivação. São Paulo: Atlas.</p> <p>CARVALHO, A. V., NASCIMENTO, L. P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira.</p> <p>GALBRAITH, J. K. O novo estado industrial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>HARMAN, W. W. O trabalho criativo o papel construtivo dos negócios numa sociedade em transformação. São Paulo: Cultrix.</p> <p>VEGA, Daniel Navas. Aporte de las cooperativas a un proceso de desarrollo con equidad en América Latina. Santafé de Bogotá: ALCECOOP y Cunsultamérica.</p>		

DISCIPLINA: Direito e Legislação Cooperativa		
CÓDIGO: 53003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Estudo da legislação brasileira, notadamente afim com o Direito Cooperativo, como o Direito Comparado, no campo das sociedades cooperativas e conhecimento da legislação positiva para as cooperativas brasileiras. Marco regulatório geral, as especificidades de segmentos cooperativos.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BASTOS, C. R. Curso de direito constitucional. Rio de Janeiro: Saraiva.</p> <p>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Rio de Janeiro: Saraiva.</p> <p>PERIUS, Vergílio. Cooperativismo e lei. São Leopoldo:UNISINOS.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ARANZADI, Dionisio. El arte de ser empresario hoy: hombres y mujeres ante el reto de crear y dirigir empresas y cooperativas en el umbral del siglo XXI. 3. ed. Bilbao: Universidad de Deusto.</p> <p>BECHO, Renato Lopes. Tributação das cooperativas. São Paulo: Dialética.</p> <p>CHARTERINA, Alejandro Martinez. Análisis de la integración cooperativa. Bilbao: Universidad de Deusto.</p> <p>DINIZ, M. H. Curso de direito civil brasileiro. Rio de Janeiro: Saraiva.</p> <p>FABRETTI, L. C. Prática tributária da micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas.</p> <p>GASPARINI, D. Direito administrativo. Rio de Janeiro: Saraiva.</p> <p>GIGLIO, V. D. Direito processual do trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.</p> <p>MAUAD, Marcelo José Ladeira. Cooperativas e trabalho: sua relação com o direito do trabalho. São Paulo: LTr.</p> <p>POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. São Paulo: Atlas.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia e Técnica de Pesquisa		
CÓDIGO: 2126	Nº CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQ.: PLP
EMENTA: Construção do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa: situação problema, referencial teórico, método, cronograma e referências bibliográficas. Apresentação de trabalhos científicos.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BEUREN, Ilse Maria. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas.</p> <p>LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BASTOS, C.L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes.</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática.</p> <p>ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.</p> <p>KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes.</p> <p>KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva.</p> <p>LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas.</p> <p>LUNGARZO, C.. O que é ciência? São Paulo: Brasiliense.</p> <p>RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, Vozes.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.</p>		

DISCIPLINA: Modelos de Gestão Cooperativa		
CÓDIGO: 53004	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Modelos de gestão, organização, direção e controle de cooperativas. Modelos de organização do quadro social.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CHANLAT, J. F. O indivíduo e a organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas.</p> <p>HAMEL, GARY; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>MONTGOMERY, Cynthia; PORTER, Michael. Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>PORTER, Michael. A vantagem competitiva da nações. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>_____. Estratégia competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência. 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>_____. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>ADIZES, I. Os ciclos de vida das organizações: como e porque as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira.</p> <p>DANIELS, J. Visão global. São Paulo: Makron.</p> <p>FAYOL, H. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle. São Paulo: Atlas.</p> <p>FLEURY, A., FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas.</p>		

DISCIPLINA: Vivências em Cooperativismo I		
CÓDIGO: 53005	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Identidade das cooperativas: associações e empresas-associadas. Organizações cooperativas como empresas de economia social e as diferenças em relação a empresas de capital ou estatais. Problemas, perspectivas e tendências de adaptação do cooperativismo aos desafios do tempo atual.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BENECKE, Dieter W. Cooperação e desenvolvimento: o papel das cooperativas no processo de desenvolvimento econômico nos países do Terceiro Mundo. Porto Alegre: Coojornal.</p> <p>GARZON, Carlos Uribe. De trabajadores a empresarios. Bogotá: FIEL - Instituto de Estudios Sociales Juan Pablo II</p> <p>LAUSCNER, Roque. O homem e o modelo sócio-econômico. Perspectiva Econômica, São Leopoldo v. 17, n. 18.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BENNIS, W. Líderes e lideranças: entrevistas com lideranças empresariais e políticas dos Estados Unidos, do Japão e da Europa. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>DRUCKER, P. F. 50 casos reais de administração. São Paulo: Pioneira.</p> <p>JUCIUS, M. J., SCHLENDER, W. E. Introdução a administração: elementos de ação administrativa. São Paulo: Atlas.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Além da hierarquia: como implantar estratégias participativas para administrar a empresa enxuta. São Paulo.</p> <p>MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estrutura em cinco configurações. São Paulo: Atlas.</p> <p>TORQUATO, G. Cultura – poder – comunicação e imagem. São Paulo: Pioneira.</p> <p>WATKINS, WILLIAM PASCOE. LOS PRINCIPIOS COOPERATIVOS HOY Y MAÑANA. BOGOTÁ: ESACOOOP.</p>		

DISCIPLINA: Português Instrumental		
CÓDIGO: 53006	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Compreensão e domínio do idioma, colocando ordem nas relações de quem fala e quem ouve, entre quem escreve e quem lê, aumentando a efetividade na comunicação, tendo como suporte aspectos referentes à comunicação, redação. Português técnico e profissionalizante e tópicos gramaticais.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ABREU, Antonio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ática.</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 18. ed. Rio de Janeiro: FGV</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra Luzzatto.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovao. Oficina de texto. Petropolis: Vozes.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platao. Para entender o texto: leitura e globalização. São Paulo: Makron Books.</p> <p>GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da</p> <p>GUEDES, Paulo Coimbra; Redação (Manual). Da redação escolar ao texto: um KASPARY, Adalberto J. Correspondência empresarial. Porto Alegre: Prodil. manual de redação. Porto Alegre: UFRGS.</p> <p>MORENO, Claudio; GUEDES, Paulo Coimbra. Curso básico de redação. São Paulo: Ática.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. São Paulo: redação. São Paulo: Ática. Saraiva.</p> <p>SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo.</p>		

DISCIPLINA: Estrutura Organizacional das Sociedades Cooperativas		
CÓDIGO: 53007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Estudo da estrutura de poder na sociedade cooperativa: diferentes modelos de gestão em cooperativas. Formas de organização do quadro social e forma de acesso dos cooperados aos cargos de gestão. Processo de tomada de decisão, organização hierárquica e forma de participação dos colaboradores contratados.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização e métodos : integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas.		
PERIUS, Virgílio. Problemas estruturais do cooperativismo . São Leopoldo: UNISINOS.		
POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas . 2. ed. São Paulo: Atlas		
COMPLEMENTAR		
ARANTES, Nélio. Sistemas de gestão empresarial : conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas.		
ARANZADI, Dionísio. Cooperativismo industrial como sistema, empresa y experiência . Bilbao: Universidad de Deusto.		
BOETTCHER, Erick (org.). Problemas de direção em cooperativas . Florianópolis: UFSC/ASSOCENE.		
CHIAVEANATO, Idalberto. Teoria geral da administração . 4 ed. São Paulo: Makron Books.		
CURY, A. Organização e métodos : uma perspectiva comportamental. São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas		
CÓDIGO: 53008	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Gestão do relacionamento com o cooperado e o relacionamento entre cooperados, visando garantir a qualidade dos serviços, construir elos de ligação, com atendimento personalizado.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHIAVENATTO, Idalberto. Recursos humanos . São Paulo: Atlas.		
DRUCKER, P. F. Fator humano e desempenho : o melhor de Peter F. Drucker sobre Administração. 3 ed. São Paulo: Pioneira.		
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR		
BERGAMINI, C. W. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas.		
CELINSKI, L. Guia para diagnóstico em administração de recursos humanos roteiros e instrumentos . Petrópolis: Vozes.		
DUTRA, J. S. Administração de carreiras : uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas.		
FLIPPO, E. B. Princípios de administração de pessoal . São Paulo: Atlas.		
GIL, A. De L. Segurança empresarial patrimonial : um enfoque profissional. São Paulo: Atlas.		
FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Processo e relações do trabalho no Brasil . São Paulo: Atlas.		
LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento de recursos humanos . São Paulo: Atlas.		
NONAKA, I. & TAKEUCHI, H.. Criação do conhecimento na empresa . Rio de Janeiro: Campus.		
PONTES, B.R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . São Paulo: LTR.		
SENGE, Peter M. A quinta disciplina . São Paulo: Círculo do livro.		
TERRA, J.C.C.. Gestão do conhecimento : o grande desafio empresarial. Rio de Janeiro: Negócio.		
WAGNER III, John A. & HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional : criando vantagem competitiva. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva.		

DISCIPLINA: Marketing em Sociedades Cooperativas		
CÓDIGO: 53009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48002
EMENTA: Comercialização. Administração de marketing de cooperativas: planejamento, organização, direção e controle da área comercial. Instrumentos de marketing e atividade de vendas: estratégias de desenvolvimento, divulgação e distribuição.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas.</p> <p>COBRA, M. Marketing básico. São Paulo: Atlas.</p> <p>KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. PHB.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas.</p> <p>CHURCHILL JR., G. A. & PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. Saraiva.</p> <p>HAMEL, G., PRAHALAD, C.K. Competindo pelo futuro. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>HODEY, G. Posicionamento competitivo. Makron Books.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing. São Paulo: Atlas.</p> <p>MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. São Paulo: Atlas.</p> <p>MEGIDO, J. L. T. Marketing & agrusiness. São Paulo: Atlas.</p> <p>SAMARA, B.S. Pesquisa de marketing: conceitos, metodologia. Makron Books.</p> <p>STANTON, W. J. Fundamentos de marketing. São Paulo: Pioneira.</p> <p>WHITELEY, Richard C. Crescimento orientado para o cliente. Rio de Janeiro: Campus.</p>		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I		
CÓDIGO: 48020	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 2126 + 32cr.
EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área profissionalizante estagiada da organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>GONÇALVES, C.A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas.</p> <p>ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de Administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas.</p> <p>VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>Bibliografias do Curso relacionadas com a área do Estágio.</p>		

DISCIPLINA: Ambiente de Negócios Globalizado e Cooperativismo		
CÓDIGO: 53010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Cooperativismo e o contexto econômico brasileiro e internacional. O papel dos dirigentes e gerentes de cooperativas mediante a nova realidade do mercado.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>DIULIO, E. A. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>MARTINELLI, Dante P.; VENTURA, Carla A. A.; MACHADO, Juliano R. Negociação internacional. São Paulo: Atlas.</p>		

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva.

COMPLEMENTAR

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S. e YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas.

BALLAU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas.

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. F. & SAES, M. S. M. **Competitividade**: mercado, estado e organizações. São Paulo: Editora Singular.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos.

DISCIPLINA: Vivências em Cooperativismo II

CÓDIGO: 53011

CRÉDITO: 02

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Identidade das cooperativas, enquanto associações e empresas-associadas. Organizações cooperativas como empresas de economia social e as diferenças em relação a empresas de capital ou estatais. Problemas, perspectivas e tendências de adaptação do cooperativismo aos desafios do tempo atual.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALVES, Marco Antônio Perez. **Cooperativismo**: arte e ciência. São Paulo: EUD.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV.

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas.

COMPLEMENTAR

KONZEN, Otto Guilherme. **A economia social no cooperativismo**. In: BRAND, Roque R. **O sonho que a torre inspirou**. São Leopoldo: Unisinos.

SINGER, P. **Curso de introdução a economia política**. Rio de Janeiro: Forense.

WATKINS, William Pascoe. **Los principios cooperativos hoy y mañana**. Bogotá: ESACOO.

SCHMIDT, Derli. **Uma outra relação capital x trabalho é possível?** Estudo & Debate. Lajeado, v.9, n.2, p. 111-146

VERAS NETO, Francisco Quintanilha. **Cooperativismo**: nova abordagem sociojurídica. Curitiba: Juruá.

DISCIPLINA: Linguagem Oral e Escrita

CÓDIGO: 53012

CRÉDITO: 02

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Diferenças entre código oral e código escrito. Discurso e argumentação. Tipos de argumentos. Processos inferenciais. Normas lingüísticas e argumentação. Modalizadores. Características organizacionais da conversação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redação**. São Paulo: Atica

COLLINO T. Andre et al. **História e sentido na linguagem**. Campinas: Pontes

PERELMAN, Chaim; O LBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes.

COMPLEMENTAR

CAHEN, Roger. **Comunicação empresarial**. 9. ed. São Paulo: Best-Seller, 2003
 EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura. **Técnicas inéditas de redação para alunos de graduação e ensino médio**. São Paulo: Geração Editorial.
 FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 2. ed. Petropolis: Vozes.
 FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platao. **Lições de texto**: leitura e redação. 4.ed. São Paulo: Atica.
 FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. 9ed. São Paulo: Martins fontes.

DISCIPLINA: Empreendedorismo Cooperativo

CÓDIGO: 53013

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios. Relações institucionais e operacionais das entidades Cooperativas entre seus diversos segmentos e o poder público municipal, estadual e federal, numa visão educacional cooperativista.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DRUKER, Peter. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Pioneira.
 DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados.
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus.

COMPLEMENTAR

BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Makron Books.
 DEGEN, Ronald. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial, McGraw-Hill, São Paulo.
 DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados.
 GERBER, Michael. E. **O mito do empreendedor**. São Paulo: Saraiva.
 McCLELLAND, David Clarence. **A sociedade competitiva**: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
 NEFF, Thomas J. **Lições de sucesso**: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos. São Paulo: Negócio Editora.
 OECH, Roger Von. **Um "toc" na cuca**: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Cultura.
 REGINATO, A. P. **Voar é preciso**. Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15).
 RESNIK, Paul. **A bíblia da pequena empresa**. Makron Books: São Paulo.
 SALOMON, Steven. **A grande importância da pequena empresa**. Rio de Janeiro: Nórdica.

DISCIPLINA: Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas

CÓDIGO: 53014

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Estudo da contabilidade, dos controles internos indispensáveis e da tributação das sociedades cooperativas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

IUDICIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade**. Atlas.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas.

COMPLEMENTAR

BECHO, Renato Lopes. **Tributação das cooperativas**. São Paulo: Dialética.
 DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado**. São Paulo: Atlas.
 FIGUEIREDO, Sandra e CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria, teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas.
 GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica**. São Paulo: MCGRAW-HILL.
 IOB. Legislação sobre imposto de renda e temática contábil.
 MARION, J. C. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas.
 MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas.
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez, BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas.

DISCIPLINA: Relações Públicas e Comunicação Empresarial

CÓDIGO: 53015

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: ção como processo de construção de sentidos. Noções de: organização, imagem, cultura, comunicação e poder na organização. Estratégias de comunicação organizacional. Relacionamento com os públicos. Construção da comunicação cooperativa para associados, colaboradores e sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDRADE, Cândido Theobaldo de. **Para entender relações públicas**. São Paulo: Summus.
 LEVITT, T. **A imaginação de marketing**. São Paulo: Atlas.
 KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus.

COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática.
 CESCO, Cleuza G. Gimenes. **Comunicação dirigida escrita na empresa**: teoria e pratica. São Paulo: Summus.
 KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Pioneira.
 LUPETTI, Marcelia. **Planejamento de comunicação**. São Paulo: Futura.
 PENTEADO, José R. W. **Relações públicas nas empresas modernas**. Lisboa: CLD.
 REGO, Francisco Gaudencio Torquato do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional** São Paulo: Summus.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

CÓDIGO: 48024

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: 2126 + 32cr.

EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área de gestão na organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Monografia no curso de Administração**: guia completo de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas.
 GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas.
 YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman.

COMPLEMENTAR

Bibliografias do Curso relacionadas com a área do Estágio.

DISCIPLINA: Plano de Negócios		
CÓDIGO: 48039	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Caracterização da empresa. Estrutura e etapas do projeto. Conceitos iniciais. Estudo de mercado. Localização. Escala de produção. Engenharia do projeto. Investimentos. Orçamento de custos e receitas. Fontes e usos dos recursos.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>FENSTERSEIFER, Jaime E; GALESNE, Alain & LAMB Roberto. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas.</p> <p>SALIM, César S; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea C. & RAMAL, Silvina A. Construindo planos de negócios. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALLEGRETTI, Rogério Della F. & ANDREOLLA, Nadir. Plano de negócios: Indústria. Porto Alegre: SEBRAE/RS.</p> <p>AMERENO, Spencer L. C. Elaboração e análise de projetos econômicos. São Paulo: Atlas.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir UM NOVO negócio? São Paulo: Makron Books.</p> <p>CLEMENTE, Adeir (Organizador). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas.</p> <p>CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos sociais. São Paulo: Atlas.</p> <p>FALCINI, Primo. Avaliação econômica de empresas (Técnica e Prática). São Paulo: Atlas.</p> <p>FARO, Clóvis de. Elementos de engenharia econômica. São Paulo: Atlas.</p> <p>HIRMMEL, Paulo R. V. e TASCHNER, Mauro R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos. São Paulo: Atlas.</p> <p>HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos. São Paulo: Atlas.</p>		

DISCIPLINA: Administração Financeira das Sociedades Cooperativas		
CÓDIGO: 53016	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48012
EMENTA: Estudo da administração e planejamento financeiro das sociedades cooperativas. Fontes de recursos e suas aplicações. Capital de giro, estrutura de capital e avaliação de projetos.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ASSAF, A., SILVA, C. A. T. Administração do capital do giro. São Paulo: Atlas.</p> <p>BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas.</p> <p>ROSS, STEPHEN A.. Princípios da administração financeira. São Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ROSS, A. A., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J, F. Administração financeira. São Paulo: Atlas.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Et alii. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas.</p> <p>LEITE, Hélio de Paula. Introdução a administração financeira. São Paulo: Atlas.</p> <p>MATHUR, I. Introdução a administração financeira. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luiz. Contabilidade gerencial – Um enfoque em Sistema de Informação. São Paulo: Atlas.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zaratto. Administração financeira. 3º ed. São Paulo: Atlas.</p>		

DISCIPLINA: Mercados Cooperativos		
CÓDIGO: 53017	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Comercialização, com ênfase na administração de marketing de cooperativas, destacando aspectos de planejamento, organização, direção e controle da área comercial. Instrumentos de marketing e a atividade de vendas: estratégias de desenvolvimento, divulgação e distribuição.		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BATALHA, Mario Otavio (Coord.); GEPAI; Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas. COBRA, Marcos. Marketing competitivo: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas. MEGIDO, José Luiz Tejon; XAVIER, Coriolano. Marketing e agribusiness. Paulo: Atlas.</p> <p>COMPLEMENTAR GIGLIO, Ernesto M. O comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Pioneira. NEVES, Marcos Fava; CHADDAD, Fabio R.; LAZZARINI, Sergio G. Gestão de negócios em alimentos. São Paulo: Pioneira. NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. O agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva. ZYLBERSZTAJN, Decio (Coord.). Estudos de caso em agribusiness: o processo de tomada de decisões nas empresas brasileiras. Porto Alegre: Ortiz. ZYLBERSZTAJN, Decio (Org.); NEVES, Marcos Fava (Org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira.</p>		

DISCIPLINA: Vivências em Cooperativismo III		
CÓDIGO: 53018	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Identidade das cooperativas, enquanto associações e empresas-associadas. Organizações cooperativas como empresas de economia social e as diferenças em relação a empresas de capital ou estatais. Problemas, perspectivas e tendências de adaptação do cooperativismo aos desafios do tempo atual.		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas. PERIUS, Virgílio. Problemas estruturais do cooperativismo. São Leopoldo: Unisinos. _____, (Org.). Cooperativas de trabalho. Manual de organização. São Leopoldo: Unisinos.</p> <p>COMPLEMENTAR SCAPIN, Alessandra Cristina. Cooperativas de Trabalho: o que fazer, o que não fazer e como fazer. São Paulo: Edições Inteligentes KONZEN, Otto Guilherme. A economia social no cooperativismo. In: BRAND, Roque R. O sonho que a torre inspirou. São Leopoldo: UNISINOS. SCHMIDT, Derli. Uma outra relação capital x trabalho é possível? Estudo & Debate. Lajeado, v.9, n.2, p. 111-146 VERAS NETO, Francisco Quintanilha. Cooperativismo: nova abordagem sociojurídica. Curitiba: Juruá. WATKINS, William Pascoe. Los principios cooperativos hoy y mañana. Bogotá: ESACOOOP.</p>		

DISCIPLINA: Planejamento e Estratégias Organizacionais		
CÓDIGO: 48023	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Introdução ao planejamento. Conceituação básica. Característica. Níveis de decisão. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Políticas organizacionais. Conceitos de estratégia empresarial. Relações da empresa com os cenários ambientes. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Recursos empresariais. Análise ambiental externa. Ameaças e oportunidades. Estratégias genéricas. Vantagem competitiva. Grupos estratégicos. Alianças estratégicas. Clusters.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus. PORTER, M. E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>COMPLEMENTAR ANSOFF, H. Igor. Administração estratégica. São Paulo: Atlas. ANSOFF, I. H. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas CARAVANTES, Geraldo. Teoria geral da administração: pensando e fazendo. 2. ed. Porto Alegre: AGE. CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books. TREGOE, B. B. A estratégia da alta gerência. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar.</p>		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III		
CÓDIGO: 48025	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 2126 + 32cr.
<p>EMENTA: Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área de gestão na organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA COOPER, D. R. Métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman. ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de Administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas. YIN, Robert k. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.</p> <p>COMPLEMENTAR Bibliografia do Curso relacionadas com a área do Estágio.</p>		

DISCIPLINA: Cooperativismo de Crédito		
CÓDIGO: 53019	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Estudo da organização e funcionamento sistêmico de cooperativas de crédito. Estrutura, governança e políticas corporativas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA PAGNUSSATT, Alcenor. Guia do cooperativismo de crédito. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto. PERIUS, Virgílio. Problemas estruturais do cooperativismo. São Leopoldo: UNISINOS. SHARDONG, Ademar. Cooperativismo de crédito – Instrumento de organização econômica da sociedade. Porto Alegre: Rigel.</p>		

COMPLEMENTAR

PAIVA, C.A. **Administração do risco de crédito**. Rio de Janeiro: Qualitymark.
 PRETTO, J. M. **Cooperativismo de crédito e microcrédito rural**. Porto Alegre: UFRGS.
 SANVICENTE, Antônio Z. & SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: Planejamento e Controle**. 2.ed. São Paulo: Atlas.
 SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS.
 SOUZA, R. B. **Cooperativismo de crédito: do básico ao gerencial**. João Pessoa (PB): UFPB.

DISCIPLINA: Comercialização Cooperativa

CÓDIGO: 53020

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Sistema cooperativista agroindustrial. Lógica que rege seu comportamento. Estabelecimento de modelo de gestão: fraquezas e fortalezas do sistema e perspectivas para o futuro.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAMPBELL, A. & LUCHS, K. **Sinergia estratégica**: como identificar oportunidades. Bilbao: Deusto.
 COBRA, M. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas.
 WESTWOOD, J. **O plano de marketing**. São Paulo: Makron.

COMPLEMENTAR

BARLETT, C.A. & GHOSHAL, S. **Managing across borders**: the transnational solution. Boston: Harvard Business School Press.
 BATALHA, M. O, et al. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas.
 CERTO, Samuel. C. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron-Books.
 DUALIBI, R., SIMONSEN JR., H. **Criatividade & marketing**. São Paulo: Makron.
 MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Cooperativismo

CÓDIGO: 53021

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Estudos de tópicos especiais em gestão cooperativa, propiciando o aprofundamento de temas escolhidos entre os relevantes da área. Integração dos conteúdos das disciplinas, buscando uma síntese integrada entre os mesmos e esclarecimentos sobre a compreensão dos diversos temas abordados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALVES, Marco Antônio Perez. **Cooperativismo**: arte e ciência. São Paulo: EUD.
 CAMPBELL, A. & LUCHS, K. **Sinergia estratégica**: como identificar oportunidades. Bilbao: Deusto.
 POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas.

COMPLEMENTAR

BALLOU, R. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas.
 CRISTOPHER, J. M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pioneira.
 KEEGAN, W. J; GREEN, M. C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva
 MALHOTRA, N. **Pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman.
 NASCIMENTO, Fernando Rios de. **Cooperativismo como alternativa de mudança**: uma abordagem normativa. Rio de Janeiro: Forense.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais			
CÓDIGO: 45017	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodemir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta?: lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR CAPOVILLA, Fernando Cesar (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001. GOTTI, Marlene de Oliveira (Ed.). Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área da deficiência auditiva. Brasília: SEESP, 1995. LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. QUADROS, Ronice Müller de (Org.); PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. THOMA, Adriana da Silva (Org.); LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Inglês Fundamental			
CÓDIGO: 48083	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Desenvolvimento das estruturas básicas da língua inglesa. O vocabulário e a gramática necessários para o desenvolvimento das quatro habilidades: fala, acuidade auditiva, leitura e escrita. A study of English language basic structures. The fundamental vocabulary and grammar necessary for speaking, listening, reading and writing simple English.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALEXANDER, L. G. Longman Advanced Grammar. London: Longman, 2002. CARTER, Ronald and MCCARTHY, Michael. Cambridge Grammar of English. Cambridge: CUP, 2007. LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. London: Longman, 11th edition.</p> <p>COMPLEMENTAR GOWER, Roger. Grammar in Practice – Intermediate. Cambridge: CUP, 2007. KARANT, Priscilla. Grammar through Stories. Cambridge: CUP, 2006. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 5th. edition. NETTLE, Mark and HOPKINS, Diana. Developing Grammar in Context. Cambridge, CUP, 2007. OXFORD sites. Activities on line; www.english-grammar-lessons.com</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I			
CÓDIGO: 48084	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Estudo e desenvolvimento das estruturas da língua inglesa com base em textos voltados à organização e dos processos básicos de gestão empresarial. A study of English language structures based on authentic business articles focusing on the organization as well as on the basic business management processes of an enterprise.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CYPRES, Linda. Let's Speak Business English. New York: Baron's, 2001. DUCKWORTH, Michael. Oxford Business English: Business Grammar & Practice. Oxford: OUP, New edition, 2003. MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use – Advanced. Cambridge: CUP, 2007.</p> <p>COMPLEMENTAR GRANT, David and MCLARTY, Robert. Business Basics. Oxford: OUP, New edition. HOLLET, Wicki. Business Objectives. Oxford: OUP, 2004. HOLLET, Wicki. Business Opportunities. Oxford: OUP, 2004. JONES, Leo. Welcome! English for the Travel and Tourism Industry. Cambridge: CUP, 2nd edition. JONES, Leo and ALEXANDER, Richard. New International Business English. Cambridge: CUP, 2007.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II			
CÓDIGO: 48085	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Estudo e desenvolvimento das estruturas da língua inglesa com base em textos que se relacionem com o desenvolvimento do produto, seus custos e estratégias de vendas. Development of English language structures focusing on articles related to product development, pricing decisions and sales strategies.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ADAM, J. H. Longman Dictionary of Business. London: Longman Press, New ed., 2004. EVANS, David. Decisionmaker. Cambridge: CUP, 2006. IRVINE, Mark & CADMAN, Marion. Commercially Speaking. Oxford: OUP, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR MACKENZIE, Ian. English for Business Studies. Cambridge: CUP, 2008. MACKENZIE, Ian. Financial English in Use. Cambridge: CUP, 2007. RODGERS, Drew. English for International Negotiations. Cambridge: CUP, 2005. ROSENBERG, Marjorie. In Business. Cambridge: CUP, 2007. SPÍNOLA, Vera. Let's Trade in English. São Paulo: Aduaneiras, 2001.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III			
CÓDIGO: 48086	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Leitura e discussão de textos de língua inglesa, envolvendo temas como o desenvolvimento do comércio internacional, os sistemas de câmbio e mercados internacionais. Reading and discussion on English articles related to international business and international market, as well as the exchange systems.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ADAM, J. H. Longman **Dictionary of Business**. London: Longman Press, New edition, 2004.

CORBETT, Jim. **English for International Banking and Finance**. Cambridge: CUP, 2001.

JONES, Leo and ALEXANDER, Richard. **New International Business English**. Cambridge: CUP, 2007.

COMPLEMENTAR

MACKENZIE, Ian. **Financial English in Use**. Cambridge: CUP, 2007.

MACKENZIE, Ian. **Professional English in Use Finance**. Cambridge: CUP,

RODGERS, Drew. **Business Communications**. Cambridge: CUP, 2006.

RODGERS, Drew. **English for International Negotiations**. Cambridge, CUP, 2005.

SPÍNOLA, Vera. **Let's Trade in English**. São Paulo, Aduaneiras, 2001.

13 CORPO DOCENTE

13.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

QUADRO 3 - Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

Disciplina	Docente	Titulação
História e Doutrina do Cooperativismo	Walter Frantz	Graduação em Pedagogia (UNIJUÍ/75) Graduação em Ciências Naturais (UNIJUÍ/74) Especialização em Economia da Cooperação (Universitat Munster/79) Doutorado em Sociologia (Universitat Munster/80)
Educação Cooperativa	Alexandre Marcelo Schneider	Graduação em Administração (UNIVATES/98) Especialização em Gestão e Planejamento de Recursos Humanos (UNISINOS/2000) Mestrado em Administração – Organizações (UFRGS/05)
Direito e Legislação Cooperativa	Mário de Conto	Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais (UFP/03) Mestrado em Direito: Direito Público (UNISINOS/06)
Fundamentos de Economia	Roberto Tadeu Ramos Morais	Graduado em Administração (FAPCCA/84) Graduado em Ciências Contábeis (FAPCCA/89) Especialização em Recursos Humanos (UFMS/85) Mestrado em Engenharia de Produção (UFMS/01)
Fundamentos de Administração	Rodrigo Dullius	Graduação em Administração (UNIVATES/97) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração – Contabilidade e Finanças (UFRGS/01)
Fundamentos de Finanças e Orçamento	João Batista Gravina	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/78) Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/85) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Administração – Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (UFRGS/02)
Modelos de Gestão Cooperativa	Lucildo Ahlert	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/80) Especialização em Gerência de Produção (UNISC/95) Mestrado em Engenharia de Produção – Gerência de Produção (UFMS/01)
Vivências em Cooperativismo I	Derli Schmidt	Graduação em Agronomia (UFRGS/78) Especialização em Cooperativismo (UNISINOS/82) Mestrado em Engenharia de Produção – Qualidade e Produtividade (UFMS/02)
Português Instrumental	Silvana Neumann Martins	Graduação em Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus (FECLAT/87) Especialização em Ensino de Literatura (UNIVATES/01) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Educação (PUCRS/05) Doutorado em Educação (PUCRS/Em curso)

Resolução 097/REITORIA/UNIVATES, de 30/07/2009

Disciplina	Docente	Titulação
Estrutura Organizacional das Sociedades Cooperativas	João Carlos Brito	Graduação em Administração (FACEAT/94) Especialização em Administração Estratégica: Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração de Empresas – Marketing (PUC-RJ/01)
Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	Evania Schneider	Graduação em Ciências Contábeis (FATES/92) Graduação em Administração (UNIVATES/05) Especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos (ULBRA/94) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração – Gestão da Tecnologia e da Produção (UFRGS/01)
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Graduação em Administração (UNISC/95) Especialização em Gestão da Qualidade Total (UNISC/97) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UniVap/08) Mestrado em Engenharia de Produção – Gerência de Produção (UFES/99)
Marketing em Sociedades Cooperativas	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional – Econômico Organizacional (UNISC/98) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (UFRGS/07)
Ambiente de Negócios Globalizado e Cooperativismo	Júlia Elisabete Barden	Graduação em Ciências Econômicas (UNISC/95) Mestrado em Economia Rural (UFRGS/99) Doutorado em Economia (UFRGS/Em curso)
Vivências em Cooperativismo II	Derli Schmidt	Graduação em Agronomia (UFRGS/78) Especialização em Cooperativismo (UNISINOS/82) Mestrado em Engenharia de Produção – Qualidade e Produtividade (UFES/02)
Linguagem Oral e Escrita	Silvana Neumann Martins	Graduação em Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus (FECLAT/87) Especialização em Ensino de Literatura (UNIVATES/01) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Educação (PUCRS/05) Doutorado em Educação (PUCRS/Em curso)
Empreendedorismo Cooperativo	Glauco Schultz	Graduação em Engenharia Agrícola (UFPEL/95) Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas do currículo da educação profissional de nível técnico (CEFET-Pelotas/02) Mestrado em Agronegócios (UFRGS/01) Doutorado em Agronegócios (UFRGS/06)
Estágio Supervisionado I	Sandro Nero Faleiro	Graduação em Administração (UNIVATES/97) Mestrado em Administração – Marketing (UFRGS/01)

Resolução 097/REITORIA/UNIVATES, de 30/07/2009

Disciplina	Docente	Titulação
Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas	Ari Künzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82) Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UNISUL/07) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Administração – Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (UFRGS/01)
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Sandro Luís Kirst	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/03)
Administração Financeira das Sociedades Cooperativas	João Batista Gravina	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/78) Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/85) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Administração – Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (UFRGS/02)
Plano de Negócios	Eloni José Salvi	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/85) Especialização em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria (FFECEA/88) Especialização em Administração Universitária (Organização Universitária Interamericana/UFF- México/03) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração – Gestão da Tecnologia e da Produção (UFRGS/01)
Mercados Cooperativos	Sandro Nero Faleiro	Graduação em Administração (UNIVATES/97) Mestrado em Administração – Marketing (UFRGS/01)
Estágio Supervisionado II	Adalberto Schnorrenberger	Graduação em Administração (FACEAT/91) Especialização em Administração Estratégica com Ênfase em Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99) Mestrado em Administração (UFRGS/02) Doutorado em Agronegócios (UFRGS/08)
Vivências em Cooperativismo III	Derli Schmidt	Graduação em Agronomia (UFRGS/78) Especialização em Cooperativismo (UNISINOS/82) Mestrado em Engenharia de Produção – Qualidade e Produtividade (UFSC/02)
Planejamento e Estratégias Organizacionais	Jorge André Tischer	Graduação em Administração (UNIVATES/98) Especialização em Estratégias de Negócios (UNIVATES/02)
Cooperativismo de Crédito	Luiz Mário Leite Berbigier	Graduado em Ciências Econômicas (UNISC/03) Especialista em Cooperativismo (UNIVATES/05)
Comercialização Cooperativa	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional – Econômico Organizacional (UNISC/98) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (UFRGS/07)

Disciplina	Docente	Titulação
Tópicos Especiais em Cooperativismo	Derli Schmidt	Graduação em Agronomia (UFRGS/78) Especialização em Cooperativismo (UNISINOS/82) Mestrado em Engenharia de Produção – Qualidade e Produtividade (UFSM/02)
Estágio Supervisionado III	Lizete Berrá	Graduação em Administração (FACEAT/94) Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes – Licenciatura Plena (UNIVATES/01) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Engenharia de Produção – Projeto de Produto (UFSM/03)

QUADRO 4 - Procedência, titulação e área de atuação do corpo docente do Curso

Professor (a)	Titulação	Área de atuação	Procedência
Adalberto Schnorrenberger	Doutor	Finanças	Cruzeiro do Sul
Alexandre Marcelo Schneider	Mestre	Recursos Humanos	Teutônia
Ari Künzel	Mestre	Contabilidade	Lajeado
Carlos Cândido da Silva Cyrne	Mestre	Administração	Lajeado
Derli Schmidt	Mestre	Cooperativismo	São Leopoldo
Eloni José Salvi	Mestre	Empreendedorismo	Lajeado
Evania Schneider	Mestre	Administração	Teutônia
Gerson José Bonfadini	Doutor	Marketing	Lajeado
Glauco Schultz	Doutor	Empreendedorismo	Encantado
João Batista Gravina	Mestre	Finanças	Lajeado
João Carlos Britto	Mestre	Administração	Estrela
Jorge André Tischer	Especialista	Administração	Candelária
Júlia Elisabete Barden	Mestre	Economia	Venâncio Aires
Lizete Berrá	Mestre	Administração	Lajeado
Lucildo Ahlert	Mestre	Negócios Agroindustriais	Lajeado
Luiz Mário Leite Berbigier	Especialista	Cooperativismo	Lajeado
Mário de Conto	Mestre	Direito	Porto Alegre
Roberto Tadeu Ramos Moraes	Mestre	Economia	Igrejinha
Rodrigo Dullius	Mestre	Administração	Lajeado
Sandro Luís Kirst	Mestre	Comunicação Social	Lajeado
Sandro Nero Faleiro	Mestre	Administração	Lajeado
Silvana Neumann Martins	Mestre	Letras	Lajeado
Walter Frantz	Doutor	Sociologia	Ijuí

TABELA 2 - Resumo da titulação dos docentes

Regime de Trabalho	Número de professores	Percentual %
Doutor	4	17,39
Mestre	17	73,91
Especialista	2	8,70
TOTAL	23	100%

13.2 Qualificação e experiência docente

A totalidade dos professores, previstos para atuar nos dois primeiros anos do curso, são professores que já atuam em outros cursos.

A escolha dos professores seguiu critério de bom nível de conhecimento do cooperativismo e das sociedades cooperativas, bem como de efetiva prática na gestão cooperativa.

O regime de trabalho destes professores encontra-se distribuído conforme quadro que segue:

QUADRO 5 - Experiência docente e profissional

Professor(a)	Experiência profissional	Instituição/Órgão	Data
Adalberto Schnorrenberger	Serviços técnicos especializados	Claudio P Schumacher Contabilidade Assessoria	1980 - 1984
	Serviços técnicos especializados	Retok Espumas Materiais de Construção Ltda	1984 - 1991
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1997 - 1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1998- atual
Alexandre Marcelo Schneider	Ensino	Colégio Teutônia	2002 - 2003
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda	1992 – Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2002 - Atual
Ari Künzel	Serviços técnicos especializados	Schumacher Escritório de Contabilidade Ltda.	1977 - 1982
	Serviços técnicos especializados	Cia Minuano de Alimentos	1982 – 1988
	Serviços técnicos especializados	Metalúrgica Cruzeiro S/A	1988 - 1992
	Serviços técnicos especializados	B. Wolff S/A – Tecidos	1992 – 1998
	Serviços técnicos especializados	Künzel Contabilidade Ltda	1998 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1992 - Atual
Carlos Cândido da Silva Cyrne	Serviços técnicos especializados	Companhia Minuano de Alimentos	1994 - 1998
	Ensino	Universidade de Santa Cruz do Sul	2000-2006
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1996 - Atual
Derli Schmidt	Ensino	Universidade Federal do Espírito Santo	2001 - 2001
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - Atual
	Ensino	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1997 - Atual

Resolução 097/REITORIA/UNIVATES, de 30/07/2009

Professor(a)	Experiência profissional	Instituição/Órgão	Data
Eloni José Salvi	Serviços técnicos especializados	Cia de Cigarros Souza Cruz	1982 - 1986
	Ensino	Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari	1989 - 1989
	Serviços técnicos especializados	Irmãos Romagnole Cia Ltda	1987 - 1990
	Serviços técnicos especializados	Importadora e Exportadora de Cereais S A	1990 - 1997
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1991 - Atual
Evania Schneider	Serviços Técnicos Especializados	Calçados Reifer Ltda	1985 – 1997
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1996 – Atual
	Serviços Técnicos Especializados	Meta Consultoria Organizacional	1997 - Atual
Gerson José Bonfadini	Serviços Técnicos Especializados	Bojunga Dias S A	1987 - 1991
	Serviços Técnicos Especializados	Propaganda e Publicidade	1992-1992
	Serviços Técnicos Especializados	Navegação Extração e Pavimentação Ltda	1994-1994
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - Atual
Glauco Schultz	Serviços técnicos especializados	Empreiteira Terrasul Ltda	1997 - 1997
	Serviços técnicos especializados	Josapar Joaquim Oliveira S/A Participações	1997 - 1998
	Serviços técnicos especializados	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	2002 - 2002
	Ensino	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	2002 - 2004
	Serviços técnicos especializados	Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais	2005 - 2005
	Ensino	Faculdades de Taquara	2002 - 2005
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2003 - Atual
	Ensino	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	2004 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa de Técnicos do Noroeste do Estado do RS	2005 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Serviço Nacional de Apoio a Micro e Pequenas Empresas	2005 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Bem Estar Assessoria Consultoria e Treinamento em Agronegócios e Meio Ambiente	2006 - Atual
	Ensino	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2007 - Atual
João Batista Gravina	Serviços técnicos especializados	Gravina Planejamento e Construções Ltda	1979 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - Atual
João Carlos Britto	Serviços Técnicos Especializados	Nacional Informática S.A.	1983 - 1986
	Ensino	Serviço Nacional do Comércio	1996 - 1996
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1995 – 1998
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	2001 – 2001
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1998 – Atual
Jorge André Tischer	Serviços técnicos especializados	Banco Bradesco S A	1991 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2002 - Atual

Resolução 097/REITORIA/UNIVATES, de 30/07/2009

Professor(a)	Experiência profissional	Instituição/Órgão	Data
Júlia Elisabete Barden	Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1997 - 1997
	Serviços técnicos especializados	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária	1997 - 1998
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	1997 - 2007
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1998 - Atual
Lizete Berrá	Serviços Técnicos Especializados	Rádio Independente Ltda	1985 – 1988
	Serviços Técnicos Especializados	Katz Comercial Industrial de Máquinas de Refrigeração Ltda	1989 - 1990
	Serviços Técnicos Especializados	Companhia Estadual de Energia Elétrica	1992 – 1993
	Serviços Técnicos Especializados	Assex Informática Ltda	1993 – 1994
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1998 – 1999
	Serviços Técnicos Especializados	Italianinho Automóveis S.A.	1996 – 1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2005 – Atual
Lucildo Ahlert	Serviços Técnicos Especializados	Cia de Cigarros Souza Cruz	1973 - 1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1987 - Atual
	Serviços Técnicos Especializados	Macrovisão Consultoria Assessoria e Treinamento Ltda	2001 - Atual
Luiz Mário Leite Berbigier	Serviços Técnicos Especializados	Cooperativa de Crédito de Lajeado	1994 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2007 - Atual
Mário de Conto	Serviços Técnicos Especializados	Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul	2006 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2006 - Atual
	Ensino	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2007 - Atual
Roberto Tadeu Ramos Morais	Serviços Técnicos Especializados	Fundação Teatro São Pedro	1982 - 1992
	Ensino	Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara	1989 - Atual
	Ensino	Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas	1990 - 2003
	Serviços Técnicos Especializados	MASP Consultores Associados Ltda	1994 - Atual
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	1994 - 2007
	Serviços Técnicos Especializados	Inovativa Consultoria Organizacional	2002 - 2003
	Serviços Técnicos Especializados	Conselho Regional de Administração	2005 - Atual
Rodrigo Dullius	Serviços Técnicos Especializados	Metaplan Consultoria e Participações S C Ltda	2001 - 2004
	Serviços Técnicos Especializados	Dullius Comércio de Bebidas	1996 - 2001
	Serviços Técnicos Especializados	Dibevale Dist de Bebidas	1990 - 1996
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual
Sandro Luís Kirst	Serviços Técnicos Especializados	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, FAPERGS	1991 - 1997
	Serviços Técnicos Especializados	Fundação Cultural Rádio e Televisão Piratini, TVE-RS	1997 - 1998
	Serviços Técnicos Especializados	Três K Multicomunicação	2002 - Atual
	Serviços Técnicos Especializados	Comuniki Estratégia e Marketing	2002 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual

Professor(a)	Experiência profissional	Instituição/Órgão	Data
Sandro Nero Faleiro	Serviços Técnicos Especializados	Kittel Pedras do Brasil Ltda	1996 – 1997
	Serviços Técnicos Especializados	Weiland S.A. Veículos	1998 – 2000
	Serviços Técnicos Especializados	Centro Universitário UNIVATES	2000 – Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2004 – Atual
Silvana Neumann Martins	Serviços Técnicos Especializados	Consultório Dr Egon Trentini	1982 - 1990
	Ensino	Científico Escola de Ensino Supletivo	1989 - 1992
	Ensino	Colégio Nova Viena	1994 - 1996
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1990 - 2001
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2001 - Atual
Walter Frantz	Serviços Técnicos Especializados	Escritório Contábil de Waldemo Noll	1970 - 1971
	Serviços Técnicos Especializados	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ijuí, STR	1972 - 1973
	Ensino	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, CNEC	1972 - 1973
	Serviços Técnicos Especializados	Cooperativa de Crédito Rural Ijuí Ltda, COCREDI	1973 - 1975
	Serviços Técnicos Especializados	Fundação de Integração Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, FIDENE	1973 - 2004
	Ensino	Universidade Católica de Goiás, UCG	1991 - 1991
	Serviços Técnicos Especializados	Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda, COTRIJUI	1985 – 1991
	Ensino	Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS	1981 - 2005
	Ensino	Universitat de Girona/Espanha	1999 – 1999 e 2005-2005
	Ensino	Universitat de Vic, U.V., Espanha	1999 - 1999
	Ensino	Universidade de Murcia/Espanha	1999-1999
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2004 - 2008
	Ensino	Sociedade Educacional Portal das Missões, PORTAL	2008 - 2008
	Ensino	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI	1973-1976 e 1981 - Atual
Ensino	Faculdade Anglicana de Erechim, FAE	2005-2005 e 2007 - Atual	

13.3 Perfil pretendido do corpo docente

Será privilegiada a titulação de especialista, mestre ou doutor na composição do corpo docente, considerando-se também a experiência profissional. No que se refere a regime de trabalho, professores de tempo integral serão necessários, em número suficiente, para garantir o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de gestão de cooperativas. Contudo é desejável que o corpo docente seja fortemente integrado por professores horistas, que atuam no mercado de trabalho, a fim de garantir a integração acadêmica com a realidade de atuação profissional. Privilegiam-se professores pós-graduados da IES ligados à área de cooperativas.

Deseja-se professores comprometidos com a proposta pedagógica do curso e que, assim, corroborem para o desenvolvimento das competências que compõem o perfil dos egressos, bem como oportunizem momentos de aprendizado do agir ético e do convívio social.

14 INFRAESTRUTURA

14.1 Infraestrutura física e recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc.) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

14.2 Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;

b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica;

c) Adaptações do espaço físico:

— banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES que possua sala de aula há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;

— vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;

— elevadores: existem elevadores em todos os prédios Instituição que possuam salas de aula ou que necessitem de acesso para alunos;

— estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição que possua sala de aula, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

— outras adaptações: lavabos e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para que os acessem com facilidade e rapidez.

d) Mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

14.3 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.

QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor

Quant.	Descrição
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP

Quant.	Descrição
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora

Quant.	Descrição
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora

Quant.	Descrição
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Laboratório de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker

Quant.	Descrição
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17" LCD, Drive de Disquete 3 1/2
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.

Quant.	Descrição
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

14.4 Biblioteca

14.4.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática,

sala multimeios (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

14.4.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da UNIVATES – BDU no site www.univates.br/bdu.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados *Academic Search Elite* (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Linguística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a *Business Source Elite* (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a *Regional Business News* com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados GreenFILE cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O Environment Complete oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o Information Science & Technology Abstracts é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O ISTA reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes

para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

14.4.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

14.4.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

QUADRO 20 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1796
1/14	Filosofia	562	1025

Resolução 097/REITORIA/UNIVATES, de 30/07/2009

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
15	Psicologia	846	1744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1020
32	Ciência Política	796	1253
33	Economia	2772	5540
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5734	13596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2961	6297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1649	3737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1407
54	Química, Mineralogia	304	986
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1845
58	Botânica	99	247
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2019	6961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3751	9780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1125	1989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2843
80/81	Filologia e Lingüística	1819	4022
82	Literatura	1629	2511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3548	5699
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2507	3462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1371	2535
	Subtotal	42.558	93.353

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
R	Referência	602	1737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1980	2058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	487	613
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
	Total Lajeado	45.823	98.077
	Biblioteca Câmpus Encantado	1.877	5.198
	Materiais em Setores	00	00
	Materiais em Projetos	02	02
	Total Geral	47.702	103.277

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

QUADRO 21 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total Geral	354	791

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

15 ORÇAMENTO DO CURSO

Indicador	PPC atual	Nova Proposta de PPC*	Diferença(s)
Código	5300	5300	
Número de alunos	67	67	0
Horas cursadas	1620	1620	0
Créditos cursados	108	108	0
Horas pagas	1620	1620	0
Créditos pagos	108	108	0
Vagas anuais**	120	120	0
Disciplinas	30	30	0
Disciplinas compartilhadas***	13	13	0
Orientação Individual	0	0	0
Outras alterações	-	-	-
Incremento de Investimentos		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas totais	R\$ 805.149,72	R\$ 805.149,72	R\$ 0,00
Gastos Diretos	R\$ 206.923,48	R\$ 206.923,48	R\$ 0,00
Gastos com RH	R\$ 174.560,65	R\$ 174.560,65	R\$ 0,00
Outros gastos	R\$ 32.362,83	R\$ 32.362,83	R\$ 0,00
Resultado Direto	R\$ 598.226,24	R\$ 598.226,24	R\$ 0,00
Margem Direta	74,3%	74,3%	
<i>Projeção Receita Líquida (curso inteiro)</i>	<i>R\$ 805.149,72</i>	<i>R\$ 805.149,72</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Número de alunos</i>	<i>67</i>	<i>67</i>	<i>0</i>
<i>Média de créditos</i>	<i>21</i>	<i>21</i>	<i>0</i>
<i>Valor do crédito</i>	<i>R\$ 111,27</i>	<i>R\$ 111,27</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Receita Líquida (mensal)</i>	<i>R\$ 31.361,00</i>	<i>R\$ 31.361,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Resultado Direto (mensal)</i>	<i>R\$ 23.292,00</i>	<i>R\$ 23.292,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Margem Direta (mensal)</i>	<i>74,3%</i>	<i>74,3%</i>	

* Projeções feitas de acordo com o realizado no ano de 2008.

** Vagas conforme PPC

*** As disciplinas são compartilhadas apenas no curso que ocorre na sede.

IMPACTO FINANCEIRO: Incremento da 3ª bibliografia básica, acréscimo de Libras e Língua Inglesa como eletivas optativas. A 3ª bibliografia será adquirida com a verba de 1%, portanto não há incremento de investimentos. Essas alterações não implicam em alterações no resultado financeiro do curso.